

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DO ESCORE DE FRAMINGHAM NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UMA UBS

Relatoria: ARMANO LENNON GOMES DE SOUSA
Laís Carvalho de Sá

Autores: Flávia Tomaz Coelho Rodrigues
Eloisa Costa das Neves
Telma Maria Evangelista de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O escore de Framingham é utilizado para avaliar o risco do indivíduo de desenvolver um evento cardiovascular, por meio de indicadores globais de risco como faixa etária, sexo, valores de pressão arterial sistólica, valores do LDL e do HDL, presença de tabagismo e diagnóstico de diabetes, podendo definir quais pacientes necessitam de maior atenção da equipe de saúde. O Enfermeiro, portando conhecimentos científicos e habilidades de comunicação, deve auxiliar o cliente a desenvolver cuidados especiais para modificações no estilo de vida, tratamento não farmacológico, motivá-los para aderir à terapêutica e modular os esforços de redução de risco, fazendo com que os riscos globais diminuam gradativamente. O estudo tem como objetivo relatar a experiência adquirida na consulta de Enfermagem com aplicação do escore de Framingham no atendimento aos hipertensos cadastrados em uma Unidade de Saúde da Estratégia de Saúde da Família de Teresina. Trata-se da aplicação do escore de Framingham em pacientes atendidos na consulta de enfermagem e que possuem exames laboratoriais, recentes, necessários para a aplicabilidade. As consultas de Enfermagem ao grupo de hipertensos foram realizadas no período de maio, em dois dias da semana, com uma média diária de 8 atendimentos. Os hipertensos da comunidade possuem ficha cadastral e acompanhamento de pesagem e aferição da pressão arterial. O escore de Framingham pontua valores associados aos fatores de risco que seguem: faixa etária, sexo, valores de pressão arterial, valores do LDL e do HDL, presença de tabagismo e diagnóstico de diabetes. O somatório desses valores atribuídos é associado a uma porcentagem que indica o risco de ocorrer um Evento Cardiovascular. Após aplicação do escore foi possível observar que grande parte dos pacientes avaliados apresenta escore variável entre 11 e 17% de risco de EVC, e as mulheres apresentam maior probabilidade de EVC, quando comparadas aos homens. A aplicabilidade do escore é satisfatória para auxiliar na prevenção de patologias graves e até mesmo redução do risco de morte cardiovascular. O papel da enfermagem na Estratégia de Saúde da Família, especificamente na introdução do escore de Framingham, é de essencial importância, principalmente na prevenção.